

CAPAL notícias

08 DE NOVEMBRO DE 2024 • EDIÇÃO 44

NESTA EDIÇÃO

Destacamos a participação da Capal na Ficafé, representando um momento de fortalecimento para o café e o cooperativismo. No setor de grãos, a presença da cooperativa no XII Simpósio Paranaense de Póscolheita de Grãos, um evento de atualizações sobre armazenagem. Lembramos também o prazo para a programação de safrinha e convidamos para a live sobre o mercado de soja e milho no dia 12/11. E, para as festividades de fim de ano, os kits natalinos Aurora já estão disponíveis para pedidos.

Capal marca presença na 17ª Ficafé com foco na assistência técnica

Fortalecimento da produção de cafés de qualidade por meio do manejo e utilização de alta tecnologia é a estratégia da cooperativa

Com o foco na melhoria contínua de seus serviços, a Capal Cooperativa Agroindustrial participou de mais uma edição da Feira Internacional de Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná (Ficafé), que aconteceu entre 29 e 31 de outubro em Jacarezinho/PR. Organizada pelo Sebrae-PR, em sua 17ª edição, o evento teve diversas atrações em sua programação, como conteúdos técnicos, oficinas práticas, rodada de negócios, degustações, concursos, entre outras.

Para a Capal, a Ficafé proporciona visibilidade ao café do Paraná, o que reflete diretamente na valorização dos cooperados e de sua produção. "Atuamos na assistência técnica na cafeicultura há cerca de 20 anos, e também atuamos na comercialização, que iniciamos em 2019. Desde então, o aumento de sacas comercializadas no mercado interno e interno tem sido exponencial, por isso, a participação na Ficafé representa um momento de fortalecimento para o café na cooperativa",

explica Alessandra Heuer, coordenadora de Comunicação e Marketing da Capal.



Ficate representa um momento de fortalecimento para o café na cooperativa

Segundo Alessandra, a feira também visa promover relacionamento para apresentar aos visitantes o potencial do Norte Pioneiro do Paraná na produção de alimentos diferenciados. Neste ano, aproximadamente 3,3 mil pessoas de 151 cidades prestigiaram a Ficafé. A programação do evento contempla >

o desenvolvimento territorial e incentiva os produtores locais a oferecerem produtos diferenciados com selos ou certificações que asseguram sua qualidade.

Cooperados da Capal de vários municípios, como Carlópolis, Ibaiti, Tomazina, Japira, Fartura e Taquarituba, participaram da feira, que é uma das maiores do setor.



Alessandra destaca que a presença da Capal na Ficafé difundiu os benefícios do cooperativismo para os cafeicultores da região, reforçando o relacionamento da assistência técnica e da equipe comercial da cooperativa. A Capal conta com 382 cooperados produzindo café em uma área assistida de mais de 10 mil hectares.

Newton Openheimer Beraldo, coordenador da Unidade do Café da Capal, em Pinhalão/PR, afirma que a presença da cooperativa na Ficafé contribui para informar os visitantes a respeito do processo de trabalho da Capal no manejo do café, desde o campo até o auxílio aos produtores cooperados na comercialização dos grãos.

"Nossa região é produtora exclusivamente da espécie arábica, e se destaca em qualidade em função das condições climáticas proporcionadas pelo clima subtropical úmido e latitude ao sul do Trópico de Capricórnio, trazendo condições de luminosidade e umidade únicas para a produção de cafés dessa espécie", observa Newton.

Foco no café

Por meio do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), a Capal tem priorizado melhorar cada vez mais a produtividade e a qualidade das lavouras de café de seus associados.

Recentemente, a Capal anunciou uma parceria consolidada com duas instituições financeiras para a liberação de R\$ 39 milhões que serão investidos na atividade cafeeira praticada na área da cooperativa, localizada no Norte Pioneiro do Paraná e no sudoeste do estado de São Paulo. Ao todo, cerca de 600 cafeicultores cooperados serão beneficiados.

A Capal repassará o recurso aos cooperados por meio de insumos, estabelecendo um prazo de pagamento sempre alinhado com o vencimento da safra, que é o momento em que é feita a colheita dos grãos e a comercialização.

O recurso inclui a ampliação do prazo de pagamento de insumos para a lavoura após a colheita do café cru, melhores condições de negociação com a cadeia de fornecedores e a captura de oportunidades de compra e venda.

(COMUNICAÇÃO CAPAL/PG1 COMUNICAÇÃO)



AGRICULTURA

Programação Safrinha até 30/11

Cooperado, programação de safrinha deverá ser feita até 30/11. Não deixe para depois, procure já o Departamento Técnico.

■ PECUÁRIA

Cooperado(a), atenção para o calendário de faturamento do leite - 2025!

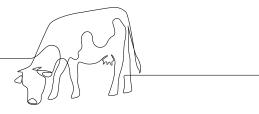
Calendário Leite e Ração - 2025

UNIDADES DO PARANÁ E SÃO PAULO

Período de Faturamento: 01 a 15 - vence no 25, 26 e 27 do próprio mês 16 a 31 - vence no 10, 11 e 12 do mês seguinte

Divulgação: 05/11/2023							
Janeiro	10 - quarta 27 - segunda	Fevereiro	10 - segunda 26 - quarta	Março	10 - segunda 26 - quarta	Abril	11 - sexta 25 - sexta
Maio	12 - segunda 26 - segunda	Junho	11 - quarta 25 - quarta	Julho	11 - sexta 25 - sexta	Agosto	11 - segunda 25 - segunda
Setembro	10 - quarta 26 - sexta	Outubro	10 - sexta 17 - segunda	Novembro	10 - segunda 26 - quarta	Dezembro	10 - quarta 26 - sexta

Obs: Insumos - Ração e medicamentos devem obrigatoriamente ser faturados para os vencimentos coincidentes com o recebimento do leite.



CONVITE

NOVEMBRO/24

ANÁLISE DO MERCADO DE SOJA E MILHO

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos de mercado de soja e milho, com Guilherme Cioccari - StoneX

Mediação: Eliel Magalhães Leandro Diretor Comercial - Capal







12/11 - TERÇA-FEIRA





Clique no link ou digite-o no seu navegador. Ou, se preferir, acesse o QR code ao lado!

https://bit.ly/inscricao-live-mercado-12-11-24





OPORTUNIDADE

A Capal vai abrir pedido de kits natalinos Aurora, com ave e carne suína, exclusivamente para cooperados. **Oportunidade para presentear seus funcionários e familiares.**

- As entregas serão feitas pela Aurora, nas Unidades Capal, entre os dias 12 e 20 de dezembro (data a confirmar).
- O valor será debitado da conta no mês de dezembro (os pedidos serão registrados após análise de crédito)
- Kits a partir de R\$ 93,50.
- Informações e pedidos no administrativo de cada Unidade, ou no setor de Comunicação na matriz.



AVISO

15/11 (sexta) - Feriado Nacional

No dia 15/11 - Proclamação da República não haverá expediente no setor Administrativo e Lojas Agropecuárias.

RAÇÃO - As entregas para 15/11 (sexta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 14h de 14/11 (quinta-feira).

As entregas para 16/11 (sábado) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 16h de 14/11 (quinta-feira)

ACONTECEU



A Capal marcou presença no XII Simpósio Paranaense de Pós-colheita de Grãos, realizado entre os dias 23 e 25 de outubro, em Medianeira/PR. Representada por Carlos Faria, coordenador de Operações de Grãos, e outros colaboradores, a cooperativa aproveitou a oportunidade para se atualizar sobre os desafios e inovações na armazenagem de grãos. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Pós-colheita (ABRAPOS) e, neste ano sediado pela cooperativa LAR, trouxe temas fundamentais para o setor, como gestão

de processos, manejo de pragas e segurança em unidades armazenadoras. Em 2025, o simpósio será realizado na região da Capal, reforçando o compromisso da cooperativa com o aprimoramento contínuo e a sustentabilidade na pós-colheita.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

\triangleleft
=
\triangleleft
2
\triangleleft
\cap

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega NOV/2 dias da entreg	COMPRADOR: R\$ 71,00		VENDEDOR: Sem indicações			
MILHO	ARAPOTI PR			VENDEDOR: Sem indicação			
MILHO	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 69,00			VENDEDOR: Sem indicação		
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 22/11/24				R\$ 139,00		
	Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa				R\$ 129,30		
	Superior	R\$ 1430,00					
TRIGO	R\$ 1130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1020,00 (T-2) R\$ 980,00 (T-3)						

	Itararé SP		VENDEDOR: R\$ 73,00		
MILHO	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 71,00	VENDEDOR: R\$ 73,00		

SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia	R\$ 147,20		
	Entrega abril pgto 30/04/25 - 0	R\$ 135,00		
TRIGO	Superior	UARIVAI		
	Intermediário	R\$ 1400,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1020,00 (T-3)		

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	04/11/2024		05/11/2024		06/11/2024		07/11/2024		08/11/2024	
variedade	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	205,00	210,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	190,00	195,00	190,00	195,00	s/cot	s/cot	190,00	195,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	175,00	180,00	175,00	180,00	s/cot	s/cot

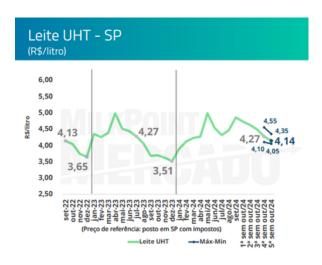


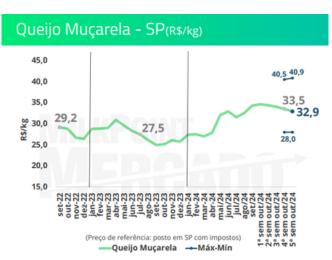
INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- Assim como observado nas semanas anteriores, a tendência de baixa nos preços do leite UHT prevaleceu no fechamento do mês, com reduções nos valores de vendas para todas as marcas consultadas e queda nos preços médios nas diferentes regiões.
- No mercado de queijos, os compradores também mantêm uma postura de retração. Embora algumas marcas ainda buscam segurar os preços, a maioria das empresas tem cedido nos valores para efetivar vendas em maiores volumes para o fechamento do mês;
- No mercado de leites em pó, a disponibilidade limitada do produto importado segue sendo um fator importante no mercado para sustentação de preços, influenciando positivamente nas marcas nacionais e propiciando um cenário mais positivo do que o vivenciado pelo Leite UHT e Muçarela.





Fonte: MilkPoint Mercado



BOI GORDO

Os preços do mercado de bovinos vêm subindo vertiginosamente desde o final de agosto em todas as regiões pesquisadas pelo Cepea. Em São Paulo, o Índice CEPEA/B3 para boi gordo e carcaça bovina no mercado atacadista da Grande SP subiu mais de 16% somente em outubro.

No entanto, a intensidade desses ajustes é distinta entre as regiões. O Índice CEPEA/B3 para gado gordo (Estado de São Paulo) aumentou 40% desde o final de junho, enquanto outras áreas no Centro-Norte aumentaram entre 44% e 63%. No mesmo período, os preços da carcaça bovina no mercado atacadista da Grande São Paulo subiram 36%.

Quanto à carne bovina, os valores também estão subindo, já que a oferta dos frigoríficos aos agentes atacadistas é baixa.

Em relação aos embarques, como a oferta nos EUA é limitada, o Brasil continua sendo o maior fornecedor global e tem conseguido ajustar os preços em dólar.

Fonte: Cepea





SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços firmes para o grão, farelo e óleo nesta quinta-feira impulsionados pela alta nos preços dos óleos vegetais especialmente o óleo de palma da Malásia e o óleo de soja que atingiu o maior nível em quatro meses devido à demanda robusta por grãos dos Estados Unidos. Após a eleição de Donald Trump as expectativas de que ele possa impor tarifas sobre as importações de óleo para fortalecer a demanda do produto norte-americano também deram

suporte aos preços. Além disso o USDA deve reduzir sua previsão de estoques de soja e rendimento nos EUA em seu relatório mensal de Oferta e Demanda que será divulgado nesta sexta-feira. Mercado interno não registrou grandes volumes comercializados com preços se mantendo firmes com a Bolsa de Chicago (CBOT) exercendo influência positiva impulsionada pela forte demanda de exportações da soja norte-americana especialmente pelo óleo de soja.



TRIGO

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram com baixas expressivas nesta quinta-feira onde chuvas e neve nos EUA ajudaram a aliviar a seca em áreas produtoras contribuindo para essa retração. Nesta sexta-feira o USDA divulgará seu relatório mensal com expectativa de estoques estáveis nos EUA e redução nas reservas globais. Mercado interno operou com volume reduzido de negócios, no Paraná os últimos lotes no campo vêm sofrendo com o excesso de chuva e provavelmente não alcançarão qualidade para moagem e isso aumentará a necessidade de compras além de suas fronteiras mas os moinhos relutam em elevar suas indicações. A principal notícia do dia foi o anúncio do governo sobre a liberação de recursos para a aquisição de

200 mil toneladas de trigo gaúcho via AGF (Aquisição do Governo Federal) para estoques públicos. Esta é a primeira vez, desde 2010, que o governo anuncia uma operação de AGF para o trigo. O AGF exige uma grande burocracia e que deve ser conduzida diretamente pelos produtores e além disso é pouco provável que armazenadores tenham interesse em disponibilizar suas unidades à Conab correndo o risco de ficarem com capacidade ociosa por um período indefinido. Em relação ao mercado o escoamento de 200 mil toneladas corresponde a cerca de 5% da produção gaúcha o que não é suficiente para mudar a configuração do abastecimento a ponto de alterar significativamente a realidade dos preços. Por tudo isso, a notícia foi recebida com desconfiança quanto à viabilidade da operação.



DÓLAR

O dólar à vista fechou a quinta-feira praticamente estável em um dia de ajustes técnicos às cotações do mercado futuro e de ruídos em relação ao pacote fiscal do governo Lula, enquanto no exterior a sessão foi de baixa generalizada para a moeda norte-americana passada a eleição presidencial nos EUA. No início da noite de quarta-feira, com o mercado à vista já fechado, o dólar para dezembro (o mais líquido atualmente no Brasi) ganhou força com investidores reagindo negativamente a críticas do presidente Lula ao mercado financeiro. Nesta quinta-feira as cotações se ajustaram ao avanço da véspera da moeda para dezembro, isso fez o dólar à vista sustentar ganhos pela manhã, enquanto o dólar para dezembro cedia. O mercado ponderava também a decisão do Copom do BC que elevou a taxa Selic em 0,5% passando para 11,25% ao ano. Mais do

que a decisão em si, que era largamente esperada, profissionais destacaram o compromisso do colegiado em atingir o centro da meta de inflação de 3%. Depois disso a moeda se reaproximou da estabilidade até que durante a tarde a CNN Brasil noticiou que o corte de gastos do governo Lula poderia ficar entre 10 e 15 bilhões de reais. Como o mercado tem citado a necessidade de um esforço maior, em torno de 50 bi, a reação foi negativa. O desmentido oficial do governo, divulgado logo depois, fez o dólar à vista perder força e se reaproximar da estabilidade. Também durante a tarde, o Fed (banco central norteamericano) cortou sua taxa de juros em 0,25% para a faixa entre 4,50% e 4,75%, como era esperado pelo mercado. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,6334 e a máxima de R\$ 5,7229.



MILHU

Na CBOT mercado apresentou informações positivas para preços no dia onde inicialmente o Dólar Index voltou a ceder de forma mais intensa devolvendo parte da alta pós-eleitoral norte-americana. Depois a exportação semanal foi novamente forte com 2,7 milhões de toneladas vendidas e o ritmo está bastante forte em relação ao ano comercial passado e pode justificar uma elevação da projeção de vendas anuais, bem como, corte de estoques por parte do USDA nesta atualização de oferta e demanda que será divulgada nesta sexta feira. O trigo operando em baixa atuou negativamente sobre os preços do milho.

A semana tem sido marcada por muitas teorias de potenciais ações comerciais restritivas do governo dos EUA no próximo ano contra a China, mas o governo chinês já apontou o desejo de diálogo para que não se instale uma guerra comercial sem precedentes e o mercado acredita que o governo norte-americano colocará em risco o agronegócio local por decisões inoportunas com a China. Mercado interno continua sendo o maior demandante, mas o ritmo de negócios segue lento com volume de oferta muito pequeno mesmo com a melhora nos preços.



O mercado brasileiro de suínos voltou a registrar alta de preços no decorrer desta semana tanto para os cortes no atacado como para o suíno vivo. Os frigoríficos atuaram de maneira ativa na compra do animal vivo encontrando uma oferta justa quadro este que deve persistir nos próximos dias o que tende a favorecer novos reajustes. A reposição entre atacado e varejo segue apresentando ótima fluidez, com expectativas de avanço do consumo na ponta final para a carne suína com agentes considerando a maior capitalizaçãp

da população com entrada da massa salarial na economia e devido aos altos preços da carne bovina (concorrente) que vem apresentando reajustes expressivos devido ao quadro de oferta apertada o que deve levar uma fatia da população a migrar para opções que impactem menos o orçamento. Os volumes de carne suína exportados pelo Brasil são excelentes o que contribui para uma disponibilidade interna mais justa.



CAFÉ

Fatores climáticos e financeiros foram somados nesta quinta-feira e trouxeram mais de 4% de ganho para os futuros do café nas bolsas de Nova York e Londres e com isso as cotações alcançaram máximas de três semana no arábica e de uma semana para o robusta. Segundo Fernando Maximiliano, analista de café da StoneX, o mercado reagiu nesta quinta-feira a aspectos técnicos com a rolagem de fundos e aproximação do primeiro dia de aviso, ao

movimento de baixa do dólar nesta sessão e a preocupações com o pegamento da florada no Brasil. Nesta semana, o Escritório Carvalhaes apontou que "após as primeiras chuvas que caíram sobre os cafezais brasileiros, informações de produtores e agrônomos vão confirmando, como esperado, as más condições das lavouras para reterem as floradas que abriram com a chegada das chuvas".

Preços Suínos AURORA:

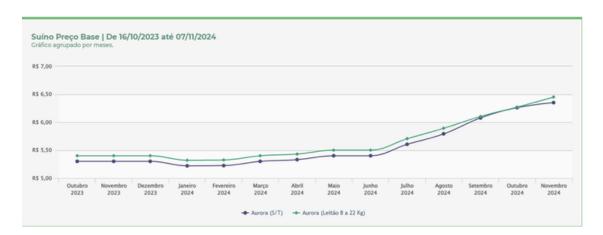
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,45/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,81/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,40/kg

Preco Terminado Abate Carcaca (sem bonificação) - R\$ 8,64/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,51/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466 Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

© capal_cooperativa



(▷) CooperativaCapal

